Cadernos da Escola de Direito e Relações Internacionais da UniBrasil Jul/Dez 2003

Homenagem do Centro Acadêmico Samuel Pinheiro Guimarães - CASG

É com grande satisfação que recebemos hoje, aqui no auditório de nossa faculdade, o Excelentíssimo Senhor Embaixador, Secretário Geral das Relações Exteriores do Brasil, Samuel Pinheiro Guimarães, patrono do nosso querido Centro Acadêmico Samuel Pinheiro Guimarães.

Além de possibilitar a congregação do corpo dissente de nossa instituição, a idealização do Centro Acadêmico de Relações Internacionais tinha como objetivo desde seu início criar um Centro que tivesse seus pilares fundamentados no debate político, na qualidade de ensino, no desenvolvimento de uma cultura crítica e na retomada do movimento estudantil como movimento social atuante:

O debate político: porque entendemos que apenas quando há discussão e confronto de idéias, tomamos consciência da importância de um dos princípios essenciais da diplomacia. Seriam poucos os interesses individuais em prol da coletividade. Apenas com a prática desse princípio podemos ter certeza de que estamos agindo da melhor maneira possível.

A defesa da qualidade de ensino: mostra-se importante tendo em vista a proliferação de cursos superiores no país. Nós alunos, ao lado da instituição de ensino, devemos lutar para que o ensino proporcionado seja emancipador a ponto de projetar tanto a instituição quanto a nós mesmos no cenário nacional.

O desenvolvimento da cultura crítica: fundada tanto na forma do ensino que pretendemos defender como nos projetos de pesquisa e extensão que o Centro Acadêmico buscará desenvolver. Desenvolvimento este para os próprios alunos de relações internacionais da Unibrasil e também para a comunidade envolvida nos projetos do Centro Acadêmico.

A retomada do movimento estudantil: vez que temos a consciência do desgaste apresentado pelo movimento em todo país e a dificuldade de engajamento dos alunos. Há 30 anos o movimento estudantil representava um dos movimentos sociais mais atuantes do país. A participação dos estudantes sempre foi fundamental no desenvolvimento da democracia e dos interesses nacionais.

Com esses paradigmas, partimos então à procura de um patrono para o Centro Acadêmico. Para nós não bastava ser um nome de destaque nacional, mas tinha de ser um nome que representasse todos esses "vieses". Um nome digno do nosso Centro Acadêmico.

Dessa forma, outro nome não poderia ser senão o de um homem que há muito vem lutando por políticas democráticas e pelo desenvolvimento interno de nosso país. Um homem que além da atuação prática, possuísse também uma carga intelectual e vasta produção acadêmica crítica voltada para relações internacionais e para a emancipação nacional.

HOMENAGEM DO CENTRO A CADÊMICO SAMUEL PINHEIRO GUIMARÃES - CASG

Não tivemos dúvidas ao escolher Samuel Pinheiro Guimarães. Possuidor de uma carreira honrosa, com mais de 15 livros publicados, além de diversos artigos. Sempre adotando uma postura crítica diante das situações, além de possuir um cargo de extrema importância dentro da política brasileira e mundial, tais como já foram citados.

Para nós sua pessoa representa um estímulo para conquista de uma carreira eticamente bem sucedida porque nos ensina que independente é um valor que deve ser cultivado. Nos ensina que é preciso abdicar de certos privilégios para defender certas questões, como o Senhor nos ensinou ao por em prática dentro do Itamarati o que entendia ser realmente os interesses da nação na questão da ALCA.

Desta forma nada nos dá mais orgulho nessa noite do que homenagear àquele que nos homenageia com sua história, com seu nome, honrando o nosso Centro Acadêmico Samuel Pinheiro Guimarães.

Muito obrigado em nome de todos os estudantes de Relações Internacionais.

(Momento da entrega da placa de honra, homenageando o patrono e inaugurando o Centro Acadêmico de Relações Internacionais – Centro Acadêmico Samuel Pinheiro Guimarães – C.A.S.G.)

ntana italian mi

. Haratar baratar

is the transfer The Hall trans

ault de organisation († 1955) 19 afterde - Philosophy († 1965) 19 leinna and Sphalender († 1965)